



Testemunho de Vida

Lilian, esposa do Pr. Ivanei, compartilha no texto abaixo o que tem vivenciado nos três meses em solo africano.

LILIAN CRISTINA

Missionária em Moçambique

“Quem é sábio procura aprender” Pv 15.14

Em nosso treinamento foi-nos dito que deveríamos ser como crianças que nada sabem, mas com disposição para aprender. Isso tem sido nosso desafio desde o momento que decidimos obedecer o “IDE” de Jesus.

Vida missionária é um desafio constante de aprendizado. Uma missionária que está aqui antes de nós disse: “a gente vem para o campo pensando em trabalhar para Deus, mas é Deus quem trabalha em nós, cada dia.”

Um pouco da nossa rotina: dormir cedo (21h) e acordar cedo (5h30) para aproveitar o tempo fresco, porque depois de certa hora não se consegue fazer nada por causa do calor. Não tomamos café da manhã, tomamos o “mata bicho”. O comércio abre às 9h, mas fecha ao meio dia para o almoço e só reabre às 14h. No almoço podemos pedir meio frango ou ¼ de frango assado, dependendo da fome, mas é sempre acompanhado de batata frita e salada. Arroz, não é uma “porção” e, sim, uma “dose” de arroz, feito na água de coco. Pode tomar um refresco (refrigerante) ou sumo (suco). Voltamos às compras e somos rodeados de sons diferentes que podem ser inglês, francês, cisena, indhal, chinês, árabe ou indiano ou tudo misturado. Retornamos para casa antes do anoitecer, entre 17h50 e 18h15, pois o perigo surge na escuridão. Mais do que carros, as estradas tem gente por todos os lados, andando no acostamento e, muitas vezes, na pista mesmo. Gente, bicicleta, motos sem iluminação e carretas que aproveitam seu tamanho e se impõem nas ultrapassagens perigosas. Chegamos ilesos, mas cansados como crianças que se cansam com todo o aprendizado. O dia seguinte é outro dia.

Para ser missionário é preciso, além de outras coisas, ter uma disposição incrível para observar e entender que não se sabe tudo e nunca saberá, mas sempre poderá aprender algo novo. Por isso um coração disposto a aprender é necessário.